



## Campanha de controle da dengue

A dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo. A Organização Mundial da Saúde - OMS - estima que entre 50 a 100 milhões de pessoas se infectem anualmente, em mais de 100 países, de todos os continentes, exceto a Europa. Cerca de 550 mil doentes necessitam de hospitalização e 20 mil morrem em consequência da dengue. Confira as perguntas mais frequentes sobre a doença, conheça os sintomas e como tratá-la.

### O que é dengue?

É uma doença febril aguda. A pessoa pode adoecer quando o vírus da dengue penetra no organismo, pela picada de um mosquito infectado, o *Aedes Aegypti*.

### Quanto tempo depois de ser picado aparece a doença?

Se o mosquito estiver infectado, o período de incubação varia de 3 a 15 dias, sendo em média de 5 a 6 dias.

### Quais são os sintomas da dengue?

Os sintomas mais comuns são febre, dores no corpo, principalmente nas articulações, e dor de cabeça. Também podem aparecer manchas vermelhas pelo corpo e, em alguns casos, sangramento, mais comum nas gengivas.

### O que devo fazer se aparecer alguns desses sintomas?

Buscar o serviço de saúde mais próximo.

### Como é feito o tratamento da dengue?

Não há tratamento específico para o paciente com dengue clássica. O médico deve tratar os sintomas, como as dores de cabeça e no corpo, com analgésicos e antitérmicos (paracetamol e dipirona). Devem ser evitados medicamentos como Aspirina, uma vez que o seu uso pode favorecer o aparecimento de manifestações hemorrágicas. É importante também que o paciente fique em repouso e ingira bastante líquido.

Já os pacientes com Febre Hemorrágica da Dengue - FHD - devem ser observados cuidadosamente para identificação



dos primeiros sinais de choque, como a queda de pressão. O período crítico ocorre durante a transição da fase febril para a sem febre, geralmente após o terceiro dia da doença. A pessoa deixa de ter febre e isso leva a uma falsa sensação de melhora, mas em seguida o quadro clínico do paciente piora.

### A pessoa que contrair a dengue pode morrer?

A dengue, mesmo na forma clássica, é muito preocupante.

Se a pessoa é portadora de alguma doença crônica, como problemas cardíacos, devem ser tomados cuidados especiais. No entanto, a dengue é mais grave quando se apresenta na forma hemorrágica. Nesse caso, se tratada a tempo, a pessoa não corre o risco de morrer.

### Quais os cuidados para não contrair a dengue?

Como é praticamente impossível eliminar o mosquito, é preciso identificar objetos que possam se transformar em criadouros do *Aedes*. Por exemplo, uma bacia no pátio de uma casa é um risco, porque, com o acúmulo da água da chuva, a fêmea do mosquito poderá depositar os ovos nesse local. Então, o único modo é limpar e retirar tudo que possa acumular água e oferecer risco. Em 90% dos casos, o foco do mosquito está nas residências.

### Depois que temos dengue, podemos contrair a doença novamente?

Sim, podemos, mas nunca do mesmo tipo de vírus. Ou seja, a pessoa fica imune contra o tipo de vírus que provocou a doença, mas ela ainda poderá ser contaminada pelas outras três formas conhecidas do vírus da dengue.

Fonte: Ministério da Saúde

## OPINIÃO DO ESPECIALISTA



## O Difícil Ato de Investir

A decisão de escolher entre as alternativas de investimento atualmente disponibilizadas pelos mercados, financeiro e de capitais, torna-se, à medida que caem as taxas de juros e estabiliza-se o processo de desenvolvimento político e econômico do País, uma tarefa das mais complexas e que foge ao controle do cidadão comum, não letrado nas artimanhas destes mercados.

Senão, vejamos, com uma visão histórica, o porquê:

- os anos de vício inflacionário e de taxas de juros em disparada nos induziram à preocupação única de proteção contra a desvalorização da moeda, habituando-nos à correção monetária diária, via *overnight* ou conta remunerada, mas, em nenhum momento, fazendo-nos refletir sobre as verdadeiras razões e sobre as técnicas do ato de investir;
- o Plano Real, estabilizando a moeda e pondo fim ao processo inflacionário, viabilizou o imediato crescimento da indústria dos fundos de investimento, com um leque de novas e diversificadas alternativas de aplicação dos recursos financeiros disponíveis, e, mais recentemente, das alternativas de fundos de longo prazo orientados para a aposentadoria, fato esse que teve, como consequência, tornar uma exigência o processo de reflexão profunda e cautelosa sobre o ato de escolher em que e por que investir;
- as decisões macroeconômicas de estabelecer metas inflacionárias anuais, adotar o modelo de câmbio flutuante, ser austero na condução da política fiscal, em seu conjunto, suavizaram as oscilações da taxa de juros de referência; e graças, recentemente, à conjuntura externa favorável de menores taxas de juros internacionais (embora mais recentemente elas tenham voltado a subir), alta liquidez financeira internacional e crescimento mundial prolongado, reforçaram as justificativas para a manutenção da queda gradual dos juros e dificultaram ainda mais a escolha da melhor alternativa de investimento.

Por tudo isso e muito mais, escolher a melhor alternativa de investimento exige algumas considerações iniciais fundamentais e que não devem jamais ser esquecidas, a saber:

- por quanto tempo imaginamos permanecer com os recursos investidos, ou seja, qual é o **horizonte espera-**

**do** do nosso investimento (pois certeza é algo impossível de se ter, uma vez que imprevistos sempre acontecem, embora a disciplina seja o requisito inicial do bom investidor);

- o que pretendemos fazer no futuro com o dinheiro que hoje estamos poupando por meio de um investimento bem planejado, ou seja, qual é o **objetivo financeiro** do nosso investimento (a aquisição da casa própria... a educação dos filhos... a viagem de férias... a poupança para a aposentadoria... ou ...);
- um bom retorno financeiro esperado sobre o capital investido é algo indiscutível, pois ninguém, em sã consciência, vai querer ganhar menos se puder ganhar mais. Entretanto, precisamos saber que **risco financeiro** (a possibilidade de eventual perda não esperada) estamos dispostos a correr para obter um retorno financeiro esperado maior no **horizonte esperado** do investimento para atingir o nosso **objetivo financeiro**.

Por isso, antes de fazer o seu investimento, responda, primeiramente, a essas perguntas e pesquise, detalhadamente, as opções do mercado. Se o seu perfil é conservador, escolha a alternativa mais segura, com menos riscos. Se o volume de recursos a ser investido é considerável, vale a pena consultar um analista financeiro.

**Eduardo Fortuna**

Fonte: artigo publicado no site do Banco do Brasil (bb.com.br)



# conQuista

Informativo da FHE e da POUPEX  
Encartado no Noticiário do Exército

Ano VIII - nº 113 :: NOVEMBRO/2006



## É hora de poupar

Formar uma poupança e investir o recurso poupado requer disciplina e cuidados importantes para escolher a melhor forma de fazer o seu dinheiro render. Nesta época do ano, contamos com mais recursos no bolso, ao mesmo tempo em que somos persuadidos pelas ofertas do Natal. Veja, nesta edição, por que a poupança é uma excelente opção para você aplicar o seu 13º salário e saiba como resistir às compras e administrar melhor o seu dinheiro.

## Não se iluda com o crédito facilitado

No final do ano, é comum o consumidor ficar tentado a usar linhas de crédito que antecipam o 13º salário para as compras de Natal. No entanto, antes de ceder à tentação de receber o dinheiro mais rápido, especialistas alertam que só é vantajoso pagar o empréstimo para pagar dívidas e, mesmo assim, aquelas que tenham juros mais altos, como as de cartão de crédito e de cheque especial, que variam em torno de 9% a 11% ao mês. Nas linhas de crédito do 13º, os juros variam de 2,91% a 3,99% ao mês. Mas pagar uma dívida com outra para se organizar finan-



disso, nossos profissionais de atendimento são treinados e orientados para avaliar a situação financeira do cliente e propor as melhores soluções de crédito, se for o caso.

**José de Melo**

Diretor de Captação e Produtos

ceiramente merece cuidados, pois a estratégia pode render uma boa dor de cabeça mais tarde, aumentando o endividamento. Outro motivo que leva muitos brasileiros a adiantar o 13º salário é a vontade de antecipar as compras de Natal, acreditando que dessa forma terão acesso a melhores preços e promoções do que efetuando as compras às vésperas da festa natalina. Nesses casos, é bom avaliar se compensa pagar os juros e os encargos.

E não esqueça: antes de optar pela antecipação do 13º, o trabalhador deve verificar quais são os custos das linhas de crédito oferecidas pelas instituições financeiras. Esses custos incluem Imposto sobre Operações Financeiras, o IOF, Taxa de Abertura de Crédito, a TAC, que, em alguns bancos, equivale a 5% sobre o valor solicitado. As condições das linhas, bem como as taxas de juros, variam de banco para banco e também dependem de uma análise do crédito do cliente.

Na FHE, por exemplo, as taxas do Empréstimo Simples vão de 1,5% a 2,4% ao mês, dependendo se o cliente é participante do FAM – Fundo de Apoio à Moradia – e se possui Poupança POUPEX Salário. Além



## De olho na poupança

Em dezembro, milhões de brasileiros receberão a segunda parcela do 13º salário ou o benefício integral. Para todos, o dinheiro é sempre muito bem-vindo. Aqueles que já fizeram dívidas (cartão de crédito, cheque especial) têm uma excelente oportunidade para aproveitar a renda extra e quitá-las e até mesmo “limpar o nome”, caso o problema tenha sido cadastrado nas instituições de proteção ao crédito. Para quem está em situação financeira confortável, essa é a hora de poupar e se planejar para que o “extra” possa ser usado futuramente, na realização de um sonho ou em uma eventual emergência. Hoje, com a redução das taxas de juros, a poupança é a melhor opção para o pequeno e médio investidor. Além da comodidade de poder movimentar o dinheiro automaticamente, a poupança possui isenção total de Imposto de Renda na fonte para pessoas físicas e isenção de cobrança da CPMF nos saques de recursos que tenham permanecido depositados por 90 dias ou mais.

**A vez da poupança** - Nos últimos 12 meses, a taxa básica de juros passou de 19,75% para 13,75%. Com essa redução e a flexibilização da política monetária do País, a poupança tornou-se uma excelente opção de investimento, pois o cenário econômico nacional é favorável. A previsão é de que o rendimento final nos próximos 12 meses possa atingir 8,4%. Esse número aponta a poupança como uma das alternativas mais rentáveis do mercado, melhor do que os fundos de renda fixa. Outra vantagem que só a poupança oferece é o Fundo Garantidor de Crédito, que consiste na garantia de recebimento de até R\$ 60 mil do valor poupado, caso ocorra a falência do agente financeiro.

**As tentações de final de ano** - Adquirir produtos e serviços faz parte da vida, mas no final do ano a tendência é exagerar nos presentes, rendendo-se às ofertas atrativas. Você deve estar bem preparado emocionalmente para manter em um nível saudável o seu desejo de consumo. O primeiro passo é saber o tamanho do seu bolso e listar o que realmente você precisa, por ordem de prioridades, evitando

agir por impulso. Extravagâncias, somente se o seu orçamento realmente permitir.

É necessário ter em mente o quanto de sua renda está disponível para novas compras. Antes de gastar, avalie suas despesas fixas, pois parte do seu orçamento já deve estar comprometida com água, luz, condomínio, cartão de crédito, contas de celular, além de parcelas pendentes de compras já realizadas. O segundo passo é pesquisar bastante, o que exige tempo e paciência, para tomar todas as informações sobre o que se vai comprar, comparando preços, marcas, funcionalidades do produto e condições de pagamento. Mantenha seus gastos sob controle, em especial quando quiser utilizar cartões de crédito ou de débito. Eles são práticos, mas podem ser fonte de dívidas e causar muitos problemas. Por fim, sugerimos guardar sempre os comprovantes das compras realizadas e elaborar uma planilha dos gastos, mês a mês, para saber, antecipadamente, em quanto monta seu compromisso mensal.

### Na Poupança POUPEX você tem mais vantagens!

- O saldo médio da Poupança POUPEX é considerado para:
- solicitação do Financiamento Imobiliário POUPEX;
  - redução da taxa de juros e definição do limite de crédito do cheque especial do Banco do Brasil; e
  - descontos progressivos nas tarifas bancárias, para participantes do Plano Ouro de Serviços BB.

Confira na Coluna Opinião do Especialista o artigo “O Difícil Ato de Investir” e veja como a escolha de uma aplicação financeira é uma tarefa complexa e que foge ao controle do cidadão comum, não letrado nas artimanhas do mercado.

### CONDOMÍNIO RESIDENCIAL VILLA POUPEX I

Estão abertas as inscrições para aquisição de unidade habitacional no Condomínio Villa POUPEX I, em Manaus/AM. São 81 casas de 2 quartos e 84 de 3 quartos, com aproximadamente 48 m<sup>2</sup> e 59 m<sup>2</sup>, respectivamente. Trata-se de um empreendimento da Fundação Habitacional do Exército, FHE, que está sendo ofertado por meio do PEM - Programa Especial de Moradia -, para as praças do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. De 1º de dezembro de 2006 a 30 janeiro de 2007, os interessados deverão entregar a proposta de compra do imóvel e o último contracheque no Escritório da FHE mais próximo ou enviar pelo correio. As condições para se candidatar são: ser associado ao Fundo de Apoio à Moradia - FAM; não ter restrições cadastrais; e não possuir financiamento imobiliário da FHE ou da POUPEX, em curso, em qualquer lugar do País.

Mais informações nos Escritórios da FHE ou na Sede da Empresa, em Brasília/DF, nos telefones (61) 3314-7670/7666, ou pelo e-mail [vendaimoveis@poupex.com.br](mailto:vendaimoveis@poupex.com.br).

### Melhores condições no empréstimo pessoal

A FHE está praticando, desde 1º de novembro, novas taxas de juros no Empréstimo Simples e, também, novo prazo para renovação, que agora passa a ser 1/6 do contrato. “O objetivo é oferecer melhores condições aos militares, que têm na FHE o apoio necessário para adquirir um bem ou solucionar um problema financeiro. O importante é orientar corretamente os nossos clientes sobre quando o empréstimo é a melhor opção”, ressalta o Diretor de Captação e Produtos, José de Melo. Confira abaixo as novas condições:

Prazos	Participantes do FAM		Não Participantes do FAM	
	Com Poupança POUPEX Salário	Sem Poupança POUPEX Salário	Com Poupança POUPEX Salário	Sem Poupança POUPEX Salário
De 1 a 6 meses	1,5% a.m.	1,5% a.m.	1,6% a.m.	1,7% a.m.
De 7 a 12 meses	1,6% a.m.	1,7% a.m.	1,9% a.m.	2,0% a.m.
De 13 a 24 meses	1,8% a.m.	1,9% a.m.	2,1% a.m.	2,2% a.m.
De 25 a 36 meses	2,0% a.m.	2,1% a.m.	2,3% a.m.	2,4% a.m.

Para militares e pensionistas das Forças Armadas, servidores civis do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e do Ministério da Defesa, funcionários do Banco do Brasil e conveniados.

## Antes de viajar de férias, é preciso estar seguro

Férias são sinônimo de descanso e tranquilidade. Chega o final do ano e a família começa a programar a tão esperada viagem. Os mais precavidos, além de planejar com antecedência, estão atentos a algumas questões cuja importância a maioria não percebe, como o seguro de vida, o seguro do carro e o da residência. Bem, se você está preocupado apenas com o dinheiro que irá gastar para aproveitar as férias fora de casa, veja os cuidados que você deve ter para garantir a sua segurança e da sua família durante esse período.

### Viajando de carro

Antes de pegar a estrada, certifique-se de que está tudo certo com o seguro do seu carro. Verifique quais coberturas o seguro oferece fora da cidade. Veja, por exemplo, se tem cobertura, também, para os passageiros. O ideal é fazer a revisão do carro, numa oficina ou concessionária autorizada. Confira detalhes importantes, como: estado e calibragem dos pneus, óleo do motor, cintos de segurança, faróis, freios, combustível e limpadores de pára-brisa. Evite viajar à noite. É nesse horário que há mais probabili-

dade de acidentes, devido à pouca luz, que diminui a visibilidade, sem contar que muitos motoristas cansados podem acabar cochilando na direção.

### Seguro de vida

Verifique as coberturas do seu seguro de vida antes de viajar. Um bom seguro faz toda a diferença em casos de emergência; deve cobrir situações inesperadas durante a sua viagem, seja no Brasil ou no exterior.

### Viagens para o exterior

Confira com o seu agente de viagens se você, antes de viajar, precisará tomar alguma vacina. Caso positivo, as vacinas devem ser aplicadas com antecedência para que produzam efeito protetor adequado. A medicação profilática, quando indicada, deve ser iniciada antes da viagem, para a detecção de possíveis efeitos colaterais. As exigências em relação às vacinas podem variar de um país para outro e também ao longo do tempo. Verifique as exigências junto a embaixadas e consulados.

### Viaje tranquilo...

Se você ainda não conhece, precisa conhecer o Seguro Auto da Fundação Habitacional do Exército. Ele oferece ótimos preços, assistência 24 horas em todo o território nacional e você conta, sempre, com a orientação da PROSEG, corretora parceira da FHE. Para mais informações, ligue para 0800 61-3131.

### Com o melhor Seguro de Vida

Além do seguro de vida do FAM, a FHE oferece o Seguro Decessos, que proporciona atendimento solidário na hora mais difícil que a vida nos reserva. Este seguro contempla, inclusive, despesas de transporte e estada de representante da família, para reconhecimento, quando ocorrer morte por acidente no exterior e o Segurado estiver desacompanhado. Para contratar o Seguro Decessos, ligue 0800 613040.

## Canal aberto

Nesta coluna estão os principais questionamentos dos clientes da FHE e da POUPEX. Fale com a gente, ligue 0800 61-3040.

### Quais são os procedimentos que o mutuário deve tomar caso seja de interesse dele utilizar o FGTS do cônjuge/companheira(o), quando o mesmo não participa do contrato?

O primeiro passo é identificar o regime de casamento. Se for “universal de bens”, o mutuário deve enviar a documentação solicitada no Demonstrativo de Utilização do FGTS (DAMP). Se o casamento ou a união estável for pelo regime de “comunhão parcial de bens”, é obrigatório efetuar a solicitação de inclusão do cônjuge no contrato, por escrito, identificando a finalidade da inclusão, e posterior registro no Cartório de Registro de Imóveis - RGI. Os documentos necessários estão definidos no DAMP.

Outra opção é averbar - diretamente - junto ao Registro Geral de Imóveis, o estado civil na ficha de matrícula do imóvel; e, posteriormente, requerer o uso do FGTS, anexando, além da documentação definida no respectivo DAMP, a ficha de matrícula do imóvel, com o registro do estado civil atual.

**conQuista**

Informativo da FHE e da POUPEX - Publicação do Centro de Comunicação Social da FHE e da POUPEX dirigida aos militares das Forças Armadas.

**Jornalista Responsável:** Carla Siqueira Lima de Alcântara - RP: 27111/3/31/DF. **Redação:** Carla Siqueira Lima de Alcântara e Fabiana de Castello Branco. **Produção e Editoração Eletrônica:** Nossa agência Comunicação. **Distribuição:** Centro de Comunicação Social da FHE e da POUPEX. **Tiragem:** 97.000 exemplares. **Contatos:** FHE e POUPEX - CECOM - Esplanada dos Ministérios, Bloco O - Anexo II - Exército - Térreo - sala 182 - 70052-900 - Brasília - DF. **Fone:** (61) 3314.7500 - **Fax:** (61) 3314.7708.

**Central de Atendimento da FHE e da POUPEX:** 0800 61-3040.

Este veículo é de caráter informativo. Os interessados em aderir aos produtos/serviços da FHE e da POUPEX deverão obter informações sobre as normas para aquisição nos Escritórios da Empresa em todo o País.

**FHE** Fundação Habitacional do Exército  
fhe.org.br

**POUPEX** Associação de Poupança e Empréstimo  
poupex.com.br



## Campanha de controle da dengue

A dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo. A Organização Mundial da Saúde - OMS - estima que entre 50 a 100 milhões de pessoas se infectem anualmente, em mais de 100 países, de todos os continentes, exceto a Europa. Cerca de 550 mil doentes necessitam de hospitalização e 20 mil morrem em consequência da dengue. Confira as perguntas mais frequentes sobre a doença, conheça os sintomas e como tratá-la.

### O que é dengue?

É uma doença febril aguda. A pessoa pode adoecer quando o vírus da dengue penetra no organismo, pela picada de um mosquito infectado, o *Aedes Aegypti*.

### Quanto tempo depois de ser picado aparece a doença?

Se o mosquito estiver infectado, o período de incubação varia de 3 a 15 dias, sendo em média de 5 a 6 dias.

### Quais são os sintomas da dengue?

Os sintomas mais comuns são febre, dores no corpo, principalmente nas articulações, e dor de cabeça. Também podem aparecer manchas vermelhas pelo corpo e, em alguns casos, sangramento, mais comum nas gengivas.

### O que devo fazer se aparecer alguns desses sintomas?

Buscar o serviço de saúde mais próximo.

### Como é feito o tratamento da dengue?

Não há tratamento específico para o paciente com dengue clássica. O médico deve tratar os sintomas, como as dores de cabeça e no corpo, com analgésicos e antitérmicos (paracetamol e dipirona). Devem ser evitados medicamentos como Aspirina, uma vez que o seu uso pode favorecer o aparecimento de manifestações hemorrágicas. É importante também que o paciente fique em repouso e ingira bastante líquido.

Já os pacientes com Febre Hemorrágica da Dengue - FHD - devem ser observados cuidadosamente para identificação



dos primeiros sinais de choque, como a queda de pressão. O período crítico ocorre durante a transição da fase febril para a sem febre, geralmente após o terceiro dia da doença. A pessoa deixa de ter febre e isso leva a uma falsa sensação de melhora, mas em seguida o quadro clínico do paciente piora.

### A pessoa que contrair a dengue pode morrer?

A dengue, mesmo na forma clássica, é muito preocupante.

Se a pessoa é portadora de alguma doença crônica, como problemas cardíacos, devem ser tomados cuidados especiais. No entanto, a dengue é mais grave quando se apresenta na forma hemorrágica. Nesse caso, se tratada a tempo, a pessoa não corre o risco de morrer.

### Quais os cuidados para não contrair a dengue?

Como é praticamente impossível eliminar o mosquito, é preciso identificar objetos que possam se transformar em criadouros do *Aedes*. Por exemplo, uma bacia no pátio de uma casa é um risco, porque, com o acúmulo da água da chuva, a fêmea do mosquito poderá depositar os ovos nesse local. Então, o único modo é limpar e retirar tudo que possa acumular água e oferecer risco. Em 90% dos casos, o foco do mosquito está nas residências.

### Depois que temos dengue, podemos contrair a doença novamente?

Sim, podemos, mas nunca do mesmo tipo de vírus. Ou seja, a pessoa fica imune contra o tipo de vírus que provocou a doença, mas ela ainda poderá ser contaminada pelas outras três formas conhecidas do vírus da dengue.

Fonte: Ministério da Saúde

## OPINIÃO DO ESPECIALISTA



## O Difícil Ato de Investir

A decisão de escolher entre as alternativas de investimento atualmente disponibilizadas pelos mercados, financeiro e de capitais, torna-se, à medida que caem as taxas de juros e estabiliza-se o processo de desenvolvimento político e econômico do País, uma tarefa das mais complexas e que foge ao controle do cidadão comum, não letrado nas artimanhas destes mercados.

Senão, vejamos, com uma visão histórica, o porquê:

- os anos de vício inflacionário e de taxas de juros em disparada nos induziram à preocupação única de proteção contra a desvalorização da moeda, habituando-nos à correção monetária diária, via *overnight* ou conta remunerada, mas, em nenhum momento, fazendo-nos refletir sobre as verdadeiras razões e sobre as técnicas do ato de investir;
- o Plano Real, estabilizando a moeda e pondo fim ao processo inflacionário, viabilizou o imediato crescimento da indústria dos fundos de investimento, com um leque de novas e diversificadas alternativas de aplicação dos recursos financeiros disponíveis, e, mais recentemente, das alternativas de fundos de longo prazo orientados para a aposentadoria, fato esse que teve, como consequência, tornar uma exigência o processo de reflexão profunda e cautelosa sobre o ato de escolher em que e por que investir;
- as decisões macroeconômicas de estabelecer metas inflacionárias anuais, adotar o modelo de câmbio flutuante, ser austero na condução da política fiscal, em seu conjunto, suavizaram as oscilações da taxa de juros de referência; e graças, recentemente, à conjuntura externa favorável de menores taxas de juros internacionais (embora mais recentemente elas tenham voltado a subir), alta liquidez financeira internacional e crescimento mundial prolongado, reforçaram as justificativas para a manutenção da queda gradual dos juros e dificultaram ainda mais a escolha da melhor alternativa de investimento.

Por tudo isso e muito mais, escolher a melhor alternativa de investimento exige algumas considerações iniciais fundamentais e que não devem jamais ser esquecidas, a saber:

- por quanto tempo imaginamos permanecer com os recursos investidos, ou seja, qual é o **horizonte espera-**

**do** do nosso investimento (pois certeza é algo impossível de se ter, uma vez que imprevistos sempre acontecem, embora a disciplina seja o requisito inicial do bom investidor);

- o que pretendemos fazer no futuro com o dinheiro que hoje estamos poupando por meio de um investimento bem planejado, ou seja, qual é o **objetivo financeiro** do nosso investimento (a aquisição da casa própria... a educação dos filhos... a viagem de férias... a poupança para a aposentadoria... ou ...);
- um bom retorno financeiro esperado sobre o capital investido é algo indiscutível, pois ninguém, em sã consciência, vai querer ganhar menos se puder ganhar mais. Entretanto, precisamos saber que **risco financeiro** (a possibilidade de eventual perda não esperada) estamos dispostos a correr para obter um retorno financeiro esperado maior no **horizonte esperado** do investimento para atingir o nosso **objetivo financeiro**.

Por isso, antes de fazer o seu investimento, responda, primeiramente, a essas perguntas e pesquise, detalhadamente, as opções do mercado. Se o seu perfil é conservador, escolha a alternativa mais segura, com menos riscos. Se o volume de recursos a ser investido é considerável, vale a pena consultar um analista financeiro.

**Eduardo Fortuna**

Fonte: artigo publicado no site do Banco do Brasil (bb.com.br)



# conQuista

Informativo da FHE e da POUPEX  
Encartado no Noticiário da Aeronáutica

Ano VI - nº 72 :: NOVEMBRO/2006



## É hora de poupar

Formar uma poupança e investir o recurso poupado requer disciplina e cuidados importantes para escolher a melhor forma de fazer o seu dinheiro render. Nesta época do ano, contamos com mais recursos no bolso, ao mesmo tempo em que somos persuadidos pelas ofertas do Natal. Veja, nesta edição, por que a poupança é uma excelente opção para você aplicar o seu 13º salário e saiba como resistir às compras e administrar melhor o seu dinheiro.

## Não se iluda com o crédito facilitado

No final do ano, é comum o consumidor ficar tentado a usar linhas de crédito que antecipam o 13º salário para as compras de Natal. No entanto, antes de ceder à tentação de receber o dinheiro mais rápido, especialistas alertam que só é vantajoso pagar o empréstimo para pagar dívidas e, mesmo assim, aquelas que tenham juros mais altos, como as de cartão de crédito e de cheque especial, que variam em torno de 9% a 11% ao mês. Nas linhas de crédito do 13º, os juros variam de 2,91% a 3,99% ao mês. Mas pagar uma dívida com outra para se organizar finan-



ceiramente merece cuidados, pois a estratégia pode render uma boa dor de cabeça mais tarde, aumentando o endividamento. Outro motivo que leva muitos brasileiros a adiantar o 13º salário é a vontade de antecipar as compras de Natal, acreditando que dessa forma terão acesso a melhores preços e promoções do que efetuando as compras às vésperas da festa natalina. Nesses casos, é bom avaliar se compensa pagar os juros e os encargos.

E não esqueça: antes de optar pela antecipação do 13º, o trabalhador deve verificar quais são os custos das linhas de crédito oferecidas pelas instituições financeiras. Esses custos incluem Imposto sobre Operações Financeiras, o IOF, Taxa de Abertura de Crédito, a TAC, que, em alguns bancos, equivale a 5% sobre o valor solicitado. As condições das linhas, bem como as taxas de juros, variam de banco para banco e também dependem de uma análise do crédito do cliente.

Na FHE, por exemplo, as taxas do Empréstimo Simples vão de 1,5% a 2,4% ao mês, dependendo se o cliente é participante do FAM – Fundo de Apoio à Moradia – e se possui Poupança POUPEX Salário. Além

**José de Melo**  
Diretor de Captação e Produtos



## De olho na poupança

Em dezembro, milhões de brasileiros receberão a segunda parcela do 13º salário ou o benefício integral. Para todos, o dinheiro é sempre muito bem-vindo. Aqueles que já fizeram dívidas (cartão de crédito, cheque especial) têm uma excelente oportunidade para aproveitar a renda extra e quitá-las e até mesmo “limpar o nome”, caso o problema tenha sido cadastrado nas instituições de proteção ao crédito. Para quem está em situação financeira confortável, essa é a hora de poupar e se planejar para que o “extra” possa ser usado futuramente, na realização de um sonho ou em uma eventual emergência. Hoje, com a redução das taxas de juros, a poupança é a melhor opção para o pequeno e médio investidor. Além da comodidade de poder movimentar o dinheiro automaticamente, a poupança possui isenção total de Imposto de Renda na fonte para pessoas físicas e isenção de cobrança da CPMF nos saques de recursos que tenham permanecido depositados por 90 dias ou mais.

**A vez da poupança** - Nos últimos 12 meses, a taxa básica de juros passou de 19,75% para 13,75%. Com essa redução e a flexibilização da política monetária do País, a poupança tornou-se uma excelente opção de investimento, pois o cenário econômico nacional é favorável. A previsão é de que o rendimento final nos próximos 12 meses possa atingir 8,4%. Esse número aponta a poupança como uma das alternativas mais rentáveis do mercado, melhor do que os fundos de renda fixa. Outra vantagem que só a poupança oferece é o Fundo Garantidor de Crédito, que consiste na garantia de recebimento de até R\$ 60 mil do valor poupado, caso ocorra a falência do agente financeiro.

**As tentações de final de ano** - Adquirir produtos e serviços faz parte da vida, mas no final do ano a tendência é exagerar nos presentes, rendendo-se às ofertas atrativas. Você deve estar bem preparado emocionalmente para manter em um nível saudável o seu desejo de consumo. O primeiro passo é saber o tamanho do seu bolso e listar o que realmente você precisa, por ordem de prioridades, evitando

agir por impulso. Extravagâncias, somente se o seu orçamento realmente permitir. É necessário ter em mente o quanto de sua renda está disponível para novas compras. Antes de gastar, avalie suas despesas fixas, pois parte do seu orçamento já deve estar comprometida com água, luz, condomínio, cartão de crédito, contas de celular, além de parcelas pendentes de compras já realizadas. O segundo passo é pesquisar bastante, o que exige tempo e paciência, para tomar todas as informações sobre o que se vai comprar, comparando preços, marcas, funcionalidades do produto e condições de pagamento. Mantenha seus gastos sob controle, em especial quando quiser utilizar cartões de crédito ou de débito. Eles são práticos, mas podem ser fonte de dívidas e causar muitos problemas. Por fim, sugerimos guardar sempre os comprovantes das compras realizadas e elaborar uma planilha dos gastos, mês a mês, para saber, antecipadamente, em quanto monta seu compromisso mensal.

### Na Poupança POUPEX você tem mais vantagens!

- O saldo médio da Poupança POUPEX é considerado para:
- solicitação do Financiamento Imobiliário POUPEX;
  - redução da taxa de juros e definição do limite de crédito do cheque especial do Banco do Brasil; e
  - descontos progressivos nas tarifas bancárias, para participantes do Plano Ouro de Serviços BB.

Confira na Coluna Opinião do Especialista o artigo “O Difícil Ato de Investir” e veja como a escolha de uma aplicação financeira é uma tarefa complexa e que foge ao controle do cidadão comum, não letrado nas artimanhas do mercado.

### CONDOMÍNIO RESIDENCIAL VILLA POUPEX I

Estão abertas as inscrições para aquisição de unidade habitacional no Condomínio Villa POUPEX I, em Manaus/AM. São 81 casas de 2 quartos e 84 de 3 quartos, com aproximadamente 48 m<sup>2</sup> e 59 m<sup>2</sup>, respectivamente. Trata-se de um empreendimento da Fundação Habitacional do Exército, FHE, que está sendo ofertado por meio do PEM - Programa Especial de Moradia -, para as praças do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. De 1º de dezembro de 2006 a 30 janeiro de 2007, os interessados deverão entregar a proposta de compra do imóvel e o último contracheque no Escritório da FHE mais próximo ou enviar pelo correio. As condições para se candidatar são: ser associado ao Fundo de Apoio à Moradia - FAM; não ter restrições cadastrais; e não possuir financiamento imobiliário da FHE ou da POUPEX, em curso, em qualquer lugar do País. Mais informações nos Escritórios da FHE ou na Sede da Empresa, em Brasília/DF, nos telefones (61) 3314-7670/7666, ou pelo e-mail [vendaimoveis@poupex.com.br](mailto:vendaimoveis@poupex.com.br).

### Melhores condições no empréstimo pessoal

A FHE está praticando, desde 1º de novembro, novas taxas de juros no Empréstimo Simples e, também, novo prazo para renovação, que agora passa a ser 1/6 do contrato. “O objetivo é oferecer melhores condições aos militares, que têm na FHE o apoio necessário para adquirir um bem ou solucionar um problema financeiro. O importante é orientar corretamente os nossos clientes sobre quando o empréstimo é a melhor opção”, ressalta o Diretor de Captação e Produtos, José de Melo. Confira abaixo as novas condições:

Prazos	Participantes do FAM		Não Participantes do FAM	
	Com Poupança POUPEX Salário	Sem Poupança POUPEX Salário	Com Poupança POUPEX Salário	Sem Poupança POUPEX Salário
De 1 a 6 meses	1,5% a.m.	1,5% a.m.	1,6% a.m.	1,7% a.m.
De 7 a 12 meses	1,6% a.m.	1,7% a.m.	1,9% a.m.	2,0% a.m.
De 13 a 24 meses	1,8% a.m.	1,9% a.m.	2,1% a.m.	2,2% a.m.
De 25 a 36 meses	2,0% a.m.	2,1% a.m.	2,3% a.m.	2,4% a.m.

Para militares e pensionistas das Forças Armadas, servidores civis do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e do Ministério da Defesa, funcionários do Banco do Brasil e conveniados.

## Antes de viajar de férias, é preciso estar seguro

Férias são sinônimo de descanso e tranquilidade. Chega o final do ano e a família começa a programar a tão esperada viagem. Os mais precavidos, além de planejar com antecedência, estão atentos a algumas questões cuja importância a maioria não percebe, como o seguro de vida, o seguro do carro e o da residência. Bem, se você está preocupado apenas com o dinheiro que irá gastar para aproveitar as férias fora de casa, veja os cuidados que você deve ter para garantir a sua segurança e da sua família durante esse período.

### Viajando de carro

Antes de pegar a estrada, certifique-se de que está tudo certo com o seguro do seu carro. Verifique quais coberturas o seguro oferece fora da cidade. Veja, por exemplo, se tem cobertura, também, para os passageiros. O ideal é fazer a revisão do carro, numa oficina ou concessionária autorizada. Confira detalhes importantes, como: estado e calibragem dos pneus, óleo do motor, cintos de segurança, faróis, freios, combustível e limpadores de pára-brisa. Evite viajar à noite. É nesse horário que há mais probabili-

dade de acidentes, devido à pouca luz, que diminui a visibilidade, sem contar que muitos motoristas cansados podem acabar cochilando na direção.

### Seguro de vida

Verifique as coberturas do seu seguro de vida antes de viajar. Um bom seguro faz toda a diferença em casos de emergência; deve cobrir situações inesperadas durante a sua viagem, seja no Brasil ou no exterior.

### Viagens para o exterior

Confira com o seu agente de viagens se você, antes de viajar, precisará tomar alguma vacina. Caso positivo, as vacinas devem ser aplicadas com antecedência para que produzam efeito protetor adequado. A medicação profilática, quando indicada, deve ser iniciada antes da viagem, para a detecção de possíveis efeitos colaterais. As exigências em relação às vacinas podem variar de um país para outro e também ao longo do tempo. Verifique as exigências junto a embaixadas e consulados.

### Viaje tranquilo...

Se você ainda não conhece, precisa conhecer o Seguro Auto da Fundação Habitacional do Exército. Ele oferece ótimos preços, assistência 24 horas em todo o território nacional e você conta, sempre, com a orientação da PROSEG, corretora parceira da FHE. Para mais informações, ligue para 0800 61-3131.

### Com o melhor Seguro de Vida

Além do seguro de vida do FAM, a FHE oferece o Seguro Decessos, que proporciona atendimento solidário na hora mais difícil que a vida nos reserva. Este seguro contempla, inclusive, despesas de transporte e estada de representante da família, para reconhecimento, quando ocorrer morte por acidente no exterior e o Segurado estiver desacompanhado. Para contratar o Seguro Decessos, ligue 0800 613040.

## Canal aberto

Nesta coluna estão os principais questionamentos dos clientes da FHE e da POUPEX. Fale com a gente, ligue 0800 61-3040.

### Quais são os procedimentos que o mutuário deve tomar caso seja de interesse dele utilizar o FGTS do cônjuge/companheira(o), quando o mesmo não participa do contrato?

O primeiro passo é identificar o regime de casamento. Se for “universal de bens”, o mutuário deve enviar a documentação solicitada no Demonstrativo de Utilização do FGTS (DAMP). Se o casamento ou a união estável for pelo regime de “comunhão parcial de bens”, é obrigatório efetuar a solicitação de inclusão do cônjuge no contrato, por escrito, identificando a finalidade da inclusão, e posterior registro no Cartório de Registro de Imóveis - RGI. Os documentos necessários estão definidos no DAMP.

Outra opção é averbar - diretamente - junto ao Registro Geral de Imóveis, o estado civil na ficha de matrícula do imóvel; e, posteriormente, requerer o uso do FGTS, anexando, além da documentação definida no respectivo DAMP, a ficha de matrícula do imóvel, com o registro do estado civil atual.

**conQuista**

Informativo da FHE e da POUPEX - Publicação do Centro de Comunicação Social da FHE e da POUPEX dirigida aos militares das Forças Armadas.

**Jornalista Responsável:** Carla Siqueira Lima de Alcântara - RP: 27111/31/DF. **Redação:** Carla Siqueira Lima de Alcântara e Fabiana de Castello Branco. **Produção e Editoração Eletrônica:** Nossa agência Comunicação. **Distribuição:** Centro de Comunicação Social da FHE e da POUPEX. **Tiragem:** 97.000 exemplares. **Contatos:** FHE e POUPEX - CECOM - Esplanada dos Ministérios, Bloco O - Anexo II - Exército - Térreo - sala 182 - 70052-900 - Brasília - DF. **Fone:** (61) 3314.7500 - **Fax:** (61) 3314.7708.

**Central de Atendimento da FHE e da POUPEX:** 0800 61-3040.

Este veículo é de caráter informativo. Os interessados em aderir aos produtos/serviços da FHE e da POUPEX deverão obter informações sobre as normas para aquisição nos Escritórios da Empresa em todo o País.

**FHE**  
Fundação Habitacional do Exército  
fhe.org.br

**POUPEX**  
Associação de Poupança e Empréstimo  
poupex.com.br



## Campanha de controle da dengue

A dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo. A Organização Mundial da Saúde - OMS - estima que entre 50 a 100 milhões de pessoas se infectem anualmente, em mais de 100 países, de todos os continentes, exceto a Europa. Cerca de 550 mil doentes necessitam de hospitalização e 20 mil morrem em consequência da dengue. Confira as perguntas mais frequentes sobre a doença, conheça os sintomas e como tratá-la.

### O que é dengue?

É uma doença febril aguda. A pessoa pode adoecer quando o vírus da dengue penetra no organismo, pela picada de um mosquito infectado, o *Aedes Aegypti*.

### Quanto tempo depois de ser picado aparece a doença?

Se o mosquito estiver infectado, o período de incubação varia de 3 a 15 dias, sendo em média de 5 a 6 dias.

### Quais são os sintomas da dengue?

Os sintomas mais comuns são febre, dores no corpo, principalmente nas articulações, e dor de cabeça. Também podem aparecer manchas vermelhas pelo corpo e, em alguns casos, sangramento, mais comum nas gengivas.

### O que devo fazer se aparecer alguns desses sintomas?

Buscar o serviço de saúde mais próximo.

### Como é feito o tratamento da dengue?

Não há tratamento específico para o paciente com dengue clássica. O médico deve tratar os sintomas, como as dores de cabeça e no corpo, com analgésicos e antitérmicos (paracetamol e dipirona). Devem ser evitados medicamentos como Aspirina, uma vez que o seu uso pode favorecer o aparecimento de manifestações hemorrágicas. É importante também que o paciente fique em repouso e ingira bastante líquido.

Já os pacientes com Febre Hemorrágica da Dengue - FHD - devem ser observados cuidadosamente para identificação



dos primeiros sinais de choque, como a queda de pressão. O período crítico ocorre durante a transição da fase febril para a sem febre, geralmente após o terceiro dia da doença. A pessoa deixa de ter febre e isso leva a uma falsa sensação de melhora, mas em seguida o quadro clínico do paciente piora.

### A pessoa que contrair a dengue pode morrer?

A dengue, mesmo na forma clássica, é muito preocupante.

Se a pessoa é portadora de alguma doença crônica, como problemas cardíacos, devem ser tomados cuidados especiais. No entanto, a dengue é mais grave quando se apresenta na forma hemorrágica. Nesse caso, se tratada a tempo, a pessoa não corre o risco de morrer.

### Quais os cuidados para não contrair a dengue?

Como é praticamente impossível eliminar o mosquito, é preciso identificar objetos que possam se transformar em criadouros do *Aedes*. Por exemplo, uma bacia no pátio de uma casa é um risco, porque, com o acúmulo da água da chuva, a fêmea do mosquito poderá depositar os ovos nesse local. Então, o único modo é limpar e retirar tudo que possa acumular água e oferecer risco. Em 90% dos casos, o foco do mosquito está nas residências.

### Depois que temos dengue, podemos contrair a doença novamente?

Sim, podemos, mas nunca do mesmo tipo de vírus. Ou seja, a pessoa fica imune contra o tipo de vírus que provocou a doença, mas ela ainda poderá ser contaminada pelas outras três formas conhecidas do vírus da dengue.

Fonte: Ministério da Saúde

## OPINIÃO DO ESPECIALISTA



## O Difícil Ato de Investir

A decisão de escolher entre as alternativas de investimento atualmente disponibilizadas pelos mercados, financeiro e de capitais, torna-se, à medida que caem as taxas de juros e estabiliza-se o processo de desenvolvimento político e econômico do País, uma tarefa das mais complexas e que foge ao controle do cidadão comum, não letrado nas artimanhas destes mercados.

Senão, vejamos, com uma visão histórica, o porquê:

- os anos de vício inflacionário e de taxas de juros em disparada nos induziram à preocupação única de proteção contra a desvalorização da moeda, habituando-nos à correção monetária diária, via *overnight* ou conta remunerada, mas, em nenhum momento, fazendo-nos refletir sobre as verdadeiras razões e sobre as técnicas do ato de investir;
- o Plano Real, estabilizando a moeda e pondo fim ao processo inflacionário, viabilizou o imediato crescimento da indústria dos fundos de investimento, com um leque de novas e diversificadas alternativas de aplicação dos recursos financeiros disponíveis, e, mais recentemente, das alternativas de fundos de longo prazo orientados para a aposentadoria, fato esse que teve, como consequência, tornar uma exigência o processo de reflexão profunda e cautelosa sobre o ato de escolher em que e por que investir;
- as decisões macroeconômicas de estabelecer metas inflacionárias anuais, adotar o modelo de câmbio flutuante, ser austero na condução da política fiscal, em seu conjunto, suavizaram as oscilações da taxa de juros de referência; e graças, recentemente, à conjuntura externa favorável de menores taxas de juros internacionais (embora mais recentemente elas tenham voltado a subir), alta liquidez financeira internacional e crescimento mundial prolongado, reforçaram as justificativas para a manutenção da queda gradual dos juros e dificultaram ainda mais a escolha da melhor alternativa de investimento.

Por tudo isso e muito mais, escolher a melhor alternativa de investimento exige algumas considerações iniciais fundamentais e que não devem jamais ser esquecidas, a saber:

- por quanto tempo imaginamos permanecer com os recursos investidos, ou seja, qual é o **horizonte espera-**

**do** do nosso investimento (pois certeza é algo impossível de se ter, uma vez que imprevistos sempre acontecem, embora a disciplina seja o requisito inicial do bom investidor);

- o que pretendemos fazer no futuro com o dinheiro que hoje estamos poupando por meio de um investimento bem planejado, ou seja, qual é o **objetivo financeiro** do nosso investimento (a aquisição da casa própria... a educação dos filhos... a viagem de férias... a poupança para a aposentadoria... ou ...);
- um bom retorno financeiro esperado sobre o capital investido é algo indiscutível, pois ninguém, em sã consciência, vai querer ganhar menos se puder ganhar mais. Entretanto, precisamos saber que **risco financeiro** (a possibilidade de eventual perda não esperada) estamos dispostos a correr para obter um retorno financeiro esperado maior no **horizonte esperado** do investimento para atingir o nosso **objetivo financeiro**.

Por isso, antes de fazer o seu investimento, responda, primeiramente, a essas perguntas e pesquise, detalhadamente, as opções do mercado. Se o seu perfil é conservador, escolha a alternativa mais segura, com menos riscos. Se o volume de recursos a ser investido é considerável, vale a pena consultar um analista financeiro.

**Eduardo Fortuna**

Fonte: artigo publicado no site do Banco do Brasil (bb.com.br)



# conQuista

Informativo da FHE e da POUPEX  
Encartado no Noticiário da Marinha

Ano VI :: NOVEMBRO/2006



## É hora de poupar

Formar uma poupança e investir o recurso poupado requer disciplina e cuidados importantes para escolher a melhor forma de fazer o seu dinheiro render. Nesta época do ano, contamos com mais recursos no bolso, ao mesmo tempo em que somos persuadidos pelas ofertas do Natal. Veja, nesta edição, por que a poupança é uma excelente opção para você aplicar o seu 13º salário e saiba como resistir às compras e administrar melhor o seu dinheiro.

## Não se iluda com o crédito facilitado

No final do ano, é comum o consumidor ficar tentado a usar linhas de crédito que antecipam o 13º salário para as compras de Natal. No entanto, antes de ceder à tentação de receber o dinheiro mais rápido, especialistas alertam que só é vantajoso pagar o empréstimo para pagar dívidas e, mesmo assim, aquelas que tenham juros mais altos, como as de cartão de crédito e de cheque especial, que variam em torno de 9% a 11% ao mês. Nas linhas de crédito do 13º, os juros variam de 2,91% a 3,99% ao mês. Mas pagar uma dívida com outra para se organizar finan-



ceiramente merece cuidados, pois a estratégia pode render uma boa dor de cabeça mais tarde, aumentando o endividamento. Outro motivo que leva muitos brasileiros a adiantar o 13º salário é a vontade de antecipar as compras de Natal, acreditando que dessa forma terão acesso a melhores preços e promoções do que efetuando as compras às vésperas da festa natalina. Nesses casos, é bom avaliar se compensa pagar os juros e os encargos.

E não esqueça: antes de optar pela antecipação do 13º, o trabalhador deve verificar quais são os custos das linhas de crédito oferecidas pelas instituições financeiras. Esses custos incluem Imposto sobre Operações Financeiras, o IOF, Taxa de Abertura de Crédito, a TAC, que, em alguns bancos, equivale a 5% sobre o valor solicitado. As condições das linhas, bem como as taxas de juros, variam de banco para banco e também dependem de uma análise do crédito do cliente.

Na FHE, por exemplo, as taxas do Empréstimo Simples vão de 1,5% a 2,4% ao mês, dependendo se o cliente é participante do FAM – Fundo de Apoio à Moradia – e se possui Poupança POUPEX Salário. Além

**José de Melo**  
Diretor de Captação e Produtos



## De olho na poupança

Em dezembro, milhões de brasileiros receberão a segunda parcela do 13º salário ou o benefício integral. Para todos, o dinheiro é sempre muito bem-vindo. Aqueles que já fizeram dívidas (cartão de crédito, cheque especial) têm uma excelente oportunidade para aproveitar a renda extra e quitá-las e até mesmo “limpar o nome”, caso o problema tenha sido cadastrado nas instituições de proteção ao crédito. Para quem está em situação financeira confortável, essa é a hora de poupar e se planejar para que o “extra” possa ser usado futuramente, na realização de um sonho ou em uma eventual emergência. Hoje, com a redução das taxas de juros, a poupança é a melhor opção para o pequeno e médio investidor. Além da comodidade de poder movimentar o dinheiro automaticamente, a poupança possui isenção total de Imposto de Renda na fonte para pessoas físicas e isenção de cobrança da CPMF nos saques de recursos que tenham permanecido depositados por 90 dias ou mais.

**A vez da poupança** - Nos últimos 12 meses, a taxa básica de juros passou de 19,75% para 13,75%. Com essa redução e a flexibilização da política monetária do País, a poupança tornou-se uma excelente opção de investimento, pois o cenário econômico nacional é favorável. A previsão é de que o rendimento final nos próximos 12 meses possa atingir 8,4%. Esse número aponta a poupança como uma das alternativas mais rentáveis do mercado, melhor do que os fundos de renda fixa. Outra vantagem que só a poupança oferece é o Fundo Garantidor de Crédito, que consiste na garantia de recebimento de até R\$ 60 mil do valor poupado, caso ocorra a falência do agente financeiro.

**As tentações de final de ano** - Adquirir produtos e serviços faz parte da vida, mas no final do ano a tendência é exagerar nos presentes, rendendo-se às ofertas atrativas. Você deve estar bem preparado emocionalmente para manter em um nível saudável o seu desejo de consumo. O primeiro passo é saber o tamanho do seu bolso e listar o que realmente você precisa, por ordem de prioridades, evitando

agir por impulso. Extravagâncias, somente se o seu orçamento realmente permitir.

É necessário ter em mente o quanto de sua renda está disponível para novas compras. Antes de gastar, avalie suas despesas fixas, pois parte do seu orçamento já deve estar comprometida com água, luz, condomínio, cartão de crédito, contas de celular, além de parcelas pendentes de compras já realizadas. O segundo passo é pesquisar bastante, o que exige tempo e paciência, para tomar todas as informações sobre o que se vai comprar, comparando preços, marcas, funcionalidades do produto e condições de pagamento. Mantenha seus gastos sob controle, em especial quando quiser utilizar cartões de crédito ou de débito. Eles são práticos, mas podem ser fonte de dívidas e causar muitos problemas. Por fim, sugerimos guardar sempre os comprovantes das compras realizadas e elaborar uma planilha dos gastos, mês a mês, para saber, antecipadamente, em quanto monta seu compromisso mensal.

### Na Poupança POUPEX você tem mais vantagens!

- O saldo médio da Poupança POUPEX é considerado para:
- solicitação do Financiamento Imobiliário POUPEX;
  - redução da taxa de juros e definição do limite de crédito do cheque especial do Banco do Brasil; e
  - descontos progressivos nas tarifas bancárias, para participantes do Plano Ouro de Serviços BB.

Confira na Coluna Opinião do Especialista o artigo “O Difícil Ato de Investir” e veja como a escolha de uma aplicação financeira é uma tarefa complexa e que foge ao controle do cidadão comum, não letrado nas artimanhas do mercado.

### CONDOMÍNIO RESIDENCIAL VILLA POUPEX I

Estão abertas as inscrições para aquisição de unidade habitacional no Condomínio Villa POUPEX I, em Manaus/AM. São 81 casas de 2 quartos e 84 de 3 quartos, com aproximadamente 48 m<sup>2</sup> e 59 m<sup>2</sup>, respectivamente. Trata-se de um empreendimento da Fundação Habitacional do Exército, FHE, que está sendo ofertado por meio do PEM - Programa Especial de Moradia -, para as praças do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. De 1º de dezembro de 2006 a 30 janeiro de 2007, os interessados deverão entregar a proposta de compra do imóvel e o último contracheque no Escritório da FHE mais próximo ou enviar pelo correio. As condições para se candidatar são: ser associado ao Fundo de Apoio à Moradia - FAM; não ter restrições cadastrais; e não possuir financiamento imobiliário da FHE ou da POUPEX, em curso, em qualquer lugar do País.

Mais informações nos Escritórios da FHE ou na Sede da Empresa, em Brasília/DF, nos telefones (61) 3314-7670/7666, ou pelo e-mail [vendaimoveis@poupex.com.br](mailto:vendaimoveis@poupex.com.br).

### Melhores condições no empréstimo pessoal

A FHE está praticando, desde 1º de novembro, novas taxas de juros no Empréstimo Simples e, também, novo prazo para renovação, que agora passa a ser 1/6 do contrato. “O objetivo é oferecer melhores condições aos militares, que têm na FHE o apoio necessário para adquirir um bem ou solucionar um problema financeiro. O importante é orientar corretamente os nossos clientes sobre quando o empréstimo é a melhor opção”, ressalta o Diretor de Captação e Produtos, José de Melo. Confira abaixo as novas condições:

Prazos	Participantes do FAM		Não Participantes do FAM	
	Com Poupança POUPEX Salário	Sem Poupança POUPEX Salário	Com Poupança POUPEX Salário	Sem Poupança POUPEX Salário
De 1 a 6 meses	1,5% a.m.	1,5% a.m.	1,6% a.m.	1,7% a.m.
De 7 a 12 meses	1,6% a.m.	1,7% a.m.	1,9% a.m.	2,0% a.m.
De 13 a 24 meses	1,8% a.m.	1,9% a.m.	2,1% a.m.	2,2% a.m.
De 25 a 36 meses	2,0% a.m.	2,1% a.m.	2,3% a.m.	2,4% a.m.

Para militares e pensionistas das Forças Armadas, servidores civis do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e do Ministério da Defesa, funcionários do Banco do Brasil e conveniados.

## Antes de viajar de férias, é preciso estar seguro

Férias são sinônimo de descanso e tranquilidade. Chega o final do ano e a família começa a programar a tão esperada viagem. Os mais precavidos, além de planejar com antecedência, estão atentos a algumas questões cuja importância a maioria não percebe, como o seguro de vida, o seguro do carro e o da residência. Bem, se você está preocupado apenas com o dinheiro que irá gastar para aproveitar as férias fora de casa, veja os cuidados que você deve ter para garantir a sua segurança e da sua família durante esse período.

### Viajando de carro

Antes de pegar a estrada, certifique-se de que está tudo certo com o seguro do seu carro. Verifique quais coberturas o seguro oferece fora da cidade. Veja, por exemplo, se tem cobertura, também, para os passageiros. O ideal é fazer a revisão do carro, numa oficina ou concessionária autorizada. Confira detalhes importantes, como: estado e calibragem dos pneus, óleo do motor, cintos de segurança, faróis, freios, combustível e limpadores de pára-brisa. Evite viajar à noite. É nesse horário que há mais probabili-

dade de acidentes, devido à pouca luz, que diminui a visibilidade, sem contar que muitos motoristas cansados podem acabar cochilando na direção.

### Seguro de vida

Verifique as coberturas do seu seguro de vida antes de viajar. Um bom seguro faz toda a diferença em casos de emergência; deve cobrir situações inesperadas durante a sua viagem, seja no Brasil ou no exterior.

### Viagens para o exterior

Confira com o seu agente de viagens se você, antes de viajar, precisará tomar alguma vacina. Caso positivo, as vacinas devem ser aplicadas com antecedência para que produzam efeito protetor adequado. A medicação profilática, quando indicada, deve ser iniciada antes da viagem, para a detecção de possíveis efeitos colaterais. As exigências em relação às vacinas podem variar de um país para outro e também ao longo do tempo. Verifique as exigências junto a embaixadas e consulados.

### Viaje tranquilo...

Se você ainda não conhece, precisa conhecer o Seguro Auto da Fundação Habitacional do Exército. Ele oferece ótimos preços, assistência 24 horas em todo o território nacional e você conta, sempre, com a orientação da PROSEG, corretora parceira da FHE. Para mais informações, ligue para 0800 61-3131.

### Com o melhor Seguro de Vida

Além do seguro de vida do FAM, a FHE oferece o Seguro Decessos, que proporciona atendimento solidário na hora mais difícil que a vida nos reserva. Este seguro contempla, inclusive, despesas de transporte e estada de representante da família, para reconhecimento, quando ocorrer morte por acidente no exterior e o Segurado estiver desacompanhado. Para contratar o Seguro Decessos, ligue 0800 613040.

## Canal aberto

Nesta coluna estão os principais questionamentos dos clientes da FHE e da POUPEX. Fale com a gente, ligue 0800 61-3040.

### Quais são os procedimentos que o mutuário deve tomar caso seja de interesse dele utilizar o FGTS do cônjuge/companheira(o), quando o mesmo não participa do contrato?

O primeiro passo é identificar o regime de casamento. Se for “universal de bens”, o mutuário deve enviar a documentação solicitada no Demonstrativo de Utilização do FGTS (DAMP). Se o casamento ou a união estável for pelo regime de “comunhão parcial de bens”, é obrigatório efetuar a solicitação de inclusão do cônjuge no contrato, por escrito, identificando a finalidade da inclusão, e posterior registro no Cartório de Registro de Imóveis - RGI. Os documentos necessários estão definidos no DAMP.

Outra opção é averbar - diretamente - junto ao Registro Geral de Imóveis, o estado civil na ficha de matrícula do imóvel; e, posteriormente, requerer o uso do FGTS, anexando, além da documentação definida no respectivo DAMP, a ficha de matrícula do imóvel, com o registro do estado civil atual.

**conQuista**

Informativo da FHE e da POUPEX - Publicação do Centro de Comunicação Social da FHE e da POUPEX dirigida aos militares das Forças Armadas.

**Jornalista Responsável:** Carla Siqueira Lima de Alcântara - RP: 27111/31/DF. **Redação:** Carla Siqueira Lima de Alcântara e Fabiana de Castello Branco. **Produção e Editoração Eletrônica:** Nossa agência Comunicação. **Distribuição:** Centro de Comunicação Social da FHE e da POUPEX. **Tiragem:** 97.000 exemplares. **Contatos:** FHE e POUPEX - CECOM - Esplanada dos Ministérios, Bloco O - Anexo II - Exército - Térreo - sala 182 - 70052-900 - Brasília - DF. **Fone:** (61) 3314.7500 - **Fax:** (61) 3314.7708.

**Central de Atendimento da FHE e da POUPEX:** 0800 61-3040.

Este veículo é de caráter informativo. Os interessados em aderir aos produtos/serviços da FHE e da POUPEX deverão obter informações sobre as normas para aquisição nos Escritórios da Empresa em todo o País.

**FHE**  
Fundação Habitacional do Exército  
fhe.org.br

**POUPEX**  
Associação de Poupança e Empréstimo  
poupex.com.br



## Campanha de controle da dengue

A dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo. A Organização Mundial da Saúde - OMS - estima que entre 50 a 100 milhões de pessoas se infectem anualmente, em mais de 100 países, de todos os continentes, exceto a Europa. Cerca de 550 mil doentes necessitam de hospitalização e 20 mil morrem em consequência da dengue. Confira as perguntas mais frequentes sobre a doença, conheça os sintomas e como tratá-la.

### O que é dengue?

É uma doença febril aguda. A pessoa pode adoecer quando o vírus da dengue penetra no organismo, pela picada de um mosquito infectado, o *Aedes Aegypti*.

### Quanto tempo depois de ser picado aparece a doença?

Se o mosquito estiver infectado, o período de incubação varia de 3 a 15 dias, sendo em média de 5 a 6 dias.

### Quais são os sintomas da dengue?

Os sintomas mais comuns são febre, dores no corpo, principalmente nas articulações, e dor de cabeça. Também podem aparecer manchas vermelhas pelo corpo e, em alguns casos, sangramento, mais comum nas gengivas.

### O que devo fazer se aparecer alguns desses sintomas?

Buscar o serviço de saúde mais próximo.

### Como é feito o tratamento da dengue?

Não há tratamento específico para o paciente com dengue clássica. O médico deve tratar os sintomas, como as dores de cabeça e no corpo, com analgésicos e antitérmicos (paracetamol e dipirona). Devem ser evitados medicamentos como Aspirina, uma vez que o seu uso pode favorecer o aparecimento de manifestações hemorrágicas. É importante também que o paciente fique em repouso e ingira bastante líquido.

Já os pacientes com Febre Hemorrágica da Dengue - FHD - devem ser observados cuidadosamente para identificação



dos primeiros sinais de choque, como a queda de pressão. O período crítico ocorre durante a transição da fase febril para a sem febre, geralmente após o terceiro dia da doença. A pessoa deixa de ter febre e isso leva a uma falsa sensação de melhora, mas em seguida o quadro clínico do paciente piora.

### A pessoa que contrair a dengue pode morrer?

A dengue, mesmo na forma clássica, é muito preocupante.

Se a pessoa é portadora de alguma doença crônica, como problemas cardíacos, devem ser tomados cuidados especiais. No entanto, a dengue é mais grave quando se apresenta na forma hemorrágica. Nesse caso, se tratada a tempo, a pessoa não corre o risco de morrer.

### Quais os cuidados para não contrair a dengue?

Como é praticamente impossível eliminar o mosquito, é preciso identificar objetos que possam se transformar em criadouros do *Aedes*. Por exemplo, uma bacia no pátio de uma casa é um risco, porque, com o acúmulo da água da chuva, a fêmea do mosquito poderá depositar os ovos nesse local. Então, o único modo é limpar e retirar tudo que possa acumular água e oferecer risco. Em 90% dos casos, o foco do mosquito está nas residências.

### Depois que temos dengue, podemos contrair a doença novamente?

Sim, podemos, mas nunca do mesmo tipo de vírus. Ou seja, a pessoa fica imune contra o tipo de vírus que provocou a doença, mas ela ainda poderá ser contaminada pelas outras três formas conhecidas do vírus da dengue.

Fonte: Ministério da Saúde

## OPINIÃO DO ESPECIALISTA



## O Difícil Ato de Investir

A decisão de escolher entre as alternativas de investimento atualmente disponibilizadas pelos mercados, financeiro e de capitais, torna-se, à medida que caem as taxas de juros e estabiliza-se o processo de desenvolvimento político e econômico do País, uma tarefa das mais complexas e que foge ao controle do cidadão comum, não letrado nas artimanhas destes mercados.

Senão, vejamos, com uma visão histórica, o porquê:

- os anos de vício inflacionário e de taxas de juros em disparada nos induziram à preocupação única de proteção contra a desvalorização da moeda, habituando-nos à correção monetária diária, via *overnight* ou conta remunerada, mas, em nenhum momento, fazendo-nos refletir sobre as verdadeiras razões e sobre as técnicas do ato de investir;
- o Plano Real, estabilizando a moeda e pondo fim ao processo inflacionário, viabilizou o imediato crescimento da indústria dos fundos de investimento, com um leque de novas e diversificadas alternativas de aplicação dos recursos financeiros disponíveis, e, mais recentemente, das alternativas de fundos de longo prazo orientados para a aposentadoria, fato esse que teve, como consequência, tornar uma exigência o processo de reflexão profunda e cautelosa sobre o ato de escolher em que e por que investir;
- as decisões macroeconômicas de estabelecer metas inflacionárias anuais, adotar o modelo de câmbio flutuante, ser austero na condução da política fiscal, em seu conjunto, suavizaram as oscilações da taxa de juros de referência; e graças, recentemente, à conjuntura externa favorável de menores taxas de juros internacionais (embora mais recentemente elas tenham voltado a subir), alta liquidez financeira internacional e crescimento mundial prolongado, reforçaram as justificativas para a manutenção da queda gradual dos juros e dificultaram ainda mais a escolha da melhor alternativa de investimento.

Por tudo isso e muito mais, escolher a melhor alternativa de investimento exige algumas considerações iniciais fundamentais e que não devem jamais ser esquecidas, a saber:

- por quanto tempo imaginamos permanecer com os recursos investidos, ou seja, qual é o **horizonte espera-**

**do** do nosso investimento (pois certeza é algo impossível de se ter, uma vez que imprevistos sempre acontecem, embora a disciplina seja o requisito inicial do bom investidor);

- o que pretendemos fazer no futuro com o dinheiro que hoje estamos poupando por meio de um investimento bem planejado, ou seja, qual é o **objetivo financeiro** do nosso investimento (a aquisição da casa própria... a educação dos filhos... a viagem de férias... a poupança para a aposentadoria... ou ...);
- um bom retorno financeiro esperado sobre o capital investido é algo indiscutível, pois ninguém, em sã consciência, vai querer ganhar menos se puder ganhar mais. Entretanto, precisamos saber que **risco financeiro** (a possibilidade de eventual perda não esperada) estamos dispostos a correr para obter um retorno financeiro esperado maior no **horizonte esperado** do investimento para atingir o nosso **objetivo financeiro**.

Por isso, antes de fazer o seu investimento, responda, primeiramente, a essas perguntas e pesquise, detalhadamente, as opções do mercado. Se o seu perfil é conservador, escolha a alternativa mais segura, com menos riscos. Se o volume de recursos a ser investido é considerável, vale a pena consultar um analista financeiro.

**Eduardo Fortuna**

Fonte: artigo publicado no site do Banco do Brasil (bb.com.br)



# conQuista

Informativo da FHE e da POUPEX

Ano VIII - nº 113 :: NOVEMBRO/2006



## É hora de poupar

Formar uma poupança e investir o recurso poupado requer disciplina e cuidados importantes para escolher a melhor forma de fazer o seu dinheiro render. Nesta época do ano, contamos com mais recursos no bolso, ao mesmo tempo em que somos persuadidos pelas ofertas do Natal. Veja, nesta edição, por que a poupança é uma excelente opção para você aplicar o seu 13º salário e saiba como resistir às compras e administrar melhor o seu dinheiro.

## Não se iluda com o crédito facilitado

No final do ano, é comum o consumidor ficar tentado a usar linhas de crédito que antecipam o 13º salário para as compras de Natal. No entanto, antes de ceder à tentação de receber o dinheiro mais rápido, especialistas alertam que só é vantajoso pagar o empréstimo para pagar dívidas e, mesmo assim, aquelas que tenham juros mais altos, como as de cartão de crédito e de cheque especial, que variam em torno de 9% a 11% ao mês. Nas linhas de crédito do 13º, os juros variam de 2,91% a 3,99% ao mês. Mas pagar uma dívida com outra para se organizar finan-



ceiramente merece cuidados, pois a estratégia pode render uma boa dor de cabeça mais tarde, aumentando o endividamento. Outro motivo que leva muitos brasileiros a adiantar o 13º salário é a vontade de antecipar as compras de Natal, acreditando que dessa forma terão acesso a melhores preços e promoções do que efetuando as compras às vésperas da festa natalina. Nesses casos, é bom avaliar se compensa pagar os juros e os encargos.

E não esqueça: antes de optar pela antecipação do 13º, o trabalhador deve verificar quais são os custos das linhas de crédito oferecidas pelas instituições financeiras. Esses custos incluem Imposto sobre Operações Financeiras, o IOF, Taxa de Abertura de Crédito, a TAC, que, em alguns bancos, equivale a 5% sobre o valor solicitado. As condições das linhas, bem como as taxas de juros, variam de banco para banco e também dependem de uma análise do crédito do cliente.

Na FHE, por exemplo, as taxas do Empréstimo Simples vão de 1,5% a 2,4% ao mês, dependendo se o cliente é participante do FAM – Fundo de Apoio à Moradia – e se possui Poupança POUPEX Salário. Além

**José de Melo**  
Diretor de Captação e Produtos



## De olho na poupança

Em dezembro, milhões de brasileiros receberão a segunda parcela do 13º salário ou o benefício integral. Para todos, o dinheiro é sempre muito bem-vindo. Aqueles que já fizeram dívidas (cartão de crédito, cheque especial) têm uma excelente oportunidade para aproveitar a renda extra e quitá-las e até mesmo "limpar o nome", caso o problema tenha sido cadastrado nas instituições de proteção ao crédito. Para quem está em situação financeira confortável, essa é a hora de poupar e se planejar para que o "extra" possa ser usado futuramente, na realização de um sonho ou em uma eventual emergência. Hoje, com a redução das taxas de juros, a poupança é a melhor opção para o pequeno e médio investidor. Além da comodidade de poder movimentar o dinheiro automaticamente, a poupança possui isenção total de Imposto de Renda na fonte para pessoas físicas e isenção de cobrança da CPMF nos saques de recursos que tenham permanecido depositados por 90 dias ou mais.

**A vez da poupança** - Nos últimos 12 meses, a taxa básica de juros passou de 19,75% para 13,75%. Com essa redução e a flexibilização da política monetária do País, a poupança tornou-se uma excelente opção de investimento, pois o cenário econômico nacional é favorável. A previsão é de que o rendimento final nos próximos 12 meses possa atingir 8,4%. Esse número aponta a poupança como uma das alternativas mais rentáveis do mercado, melhor do que os fundos de renda fixa. Outra vantagem que só a poupança oferece é o Fundo Garantidor de Crédito, que consiste na garantia de recebimento de até R\$ 60 mil do valor poupado, caso ocorra a falência do agente financeiro.

**As tentações de final de ano** - Adquirir produtos e serviços faz parte da vida, mas no final do ano a tendência é exagerar nos presentes, rendendo-se às ofertas atrativas. Você deve estar bem preparado emocionalmente para manter em um nível saudável o seu desejo de consumo. O primeiro passo é saber o tamanho do seu bolso e listar o que realmente você precisa, por ordem de prioridades, evitando

agir por impulso. Extravagâncias, somente se o seu orçamento realmente permitir. É necessário ter em mente o quanto de sua renda está disponível para novas compras. Antes de gastar, avalie suas despesas fixas, pois parte do seu orçamento já deve estar comprometida com água, luz, condomínio, cartão de crédito, contas de celular, além de parcelas pendentes de compras já realizadas. O segundo passo é pesquisar bastante, o que exige tempo e paciência, para tomar todas as informações sobre o que se vai comprar, comparando preços, marcas, funcionalidades do produto e condições de pagamento. Mantenha seus gastos sob controle, em especial quando quiser utilizar cartões de crédito ou de débito. Eles são práticos, mas podem ser fonte de dívidas e causar muitos problemas. Por fim, sugerimos guardar sempre os comprovantes das compras realizadas e elaborar uma planilha dos gastos, mês a mês, para saber, antecipadamente, em quanto monta seu compromisso mensal.

### Na Poupança POUPEX você tem mais vantagens!

- O saldo médio da Poupança POUPEX é considerado para:
- solicitação do Financiamento Imobiliário POUPEX;
  - redução da taxa de juros e definição do limite de crédito do cheque especial do Banco do Brasil; e
  - descontos progressivos nas tarifas bancárias, para participantes do Plano Ouro de Serviços BB.

Confira na Coluna Opinião do Especialista o artigo "O Difícil Ato de Investir" e veja como a escolha de uma aplicação financeira é uma tarefa complexa e que foge ao controle do cidadão comum, não letrado nas artimanhas do mercado.

### CONDOMÍNIO RESIDENCIAL VILLA POUPEX I

Estão abertas as inscrições para aquisição de unidade habitacional no Condomínio Villa POUPEX I, em Manaus/AM. São 81 casas de 2 quartos e 84 de 3 quartos, com aproximadamente 48 m<sup>2</sup> e 59 m<sup>2</sup>, respectivamente. Trata-se de um empreendimento da Fundação Habitacional do Exército, FHE, que está sendo ofertado por meio do PEM - Programa Especial de Moradia -, para as praças do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. De 1º de dezembro de 2006 a 30 janeiro de 2007, os interessados deverão entregar a proposta de compra do imóvel e o último contracheque no Escritório da FHE mais próximo ou enviar pelo correio. As condições para se candidatar são: ser associado ao Fundo de Apoio à Moradia - FAM; não ter restrições cadastrais; e não possuir financiamento imobiliário da FHE ou da POUPEX, em curso, em qualquer lugar do País. Mais informações nos Escritórios da FHE ou na Sede da Empresa, em Brasília/DF, nos telefones (61) 3314-7670/7666, ou pelo e-mail [vendaimoveis@poupex.com.br](mailto:vendaimoveis@poupex.com.br).

### Melhores condições no empréstimo pessoal

A FHE está praticando, desde 1º de novembro, novas taxas de juros no Empréstimo Simples e, também, novo prazo para renovação, que agora passa a ser 1/6 do contrato. "O objetivo é oferecer melhores condições aos militares, que têm na FHE o apoio necessário para adquirir um bem ou solucionar um problema financeiro. O importante é orientar corretamente os nossos clientes sobre quando o empréstimo é a melhor opção", ressalta o Diretor de Captação e Produtos, José de Melo. Confira abaixo as novas condições:

Prazos	Participantes do FAM		Não Participantes do FAM	
	Com Poupança POUPEX Salário	Sem Poupança POUPEX Salário	Com Poupança POUPEX Salário	Sem Poupança POUPEX Salário
De 1 a 6 meses	1,5% a.m.	1,5% a.m.	1,6% a.m.	1,7% a.m.
De 7 a 12 meses	1,6% a.m.	1,7% a.m.	1,9% a.m.	2,0% a.m.
De 13 a 24 meses	1,8% a.m.	1,9% a.m.	2,1% a.m.	2,2% a.m.
De 25 a 36 meses	2,0% a.m.	2,1% a.m.	2,3% a.m.	2,4% a.m.

Para militares e pensionistas das Forças Armadas, servidores civis do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e do Ministério da Defesa, funcionários do Banco do Brasil e conveniados.

## Antes de viajar de férias, é preciso estar seguro

Férias são sinônimo de descanso e tranquilidade. Chega o final do ano e a família começa a programar a tão esperada viagem. Os mais precavidos, além de planejar com antecedência, estão atentos a algumas questões cuja importância a maioria não percebe, como o seguro de vida, o seguro do carro e o da residência. Bem, se você está preocupado apenas com o dinheiro que irá gastar para aproveitar as férias fora de casa, veja os cuidados que você deve ter para garantir a sua segurança e da sua família durante esse período.

### Viajando de carro

Antes de pegar a estrada, certifique-se de que está tudo certo com o seguro do seu carro. Verifique quais coberturas o seguro oferece fora da cidade. Veja, por exemplo, se tem cobertura, também, para os passageiros. O ideal é fazer a revisão do carro, numa oficina ou concessionária autorizada. Confira detalhes importantes, como: estado e calibragem dos pneus, óleo do motor, cintos de segurança, faróis, freios, combustível e limpadores de pára-brisa. Evite viajar à noite. É nesse horário que há mais probabili-

### Viaje tranquilo...

Se você ainda não conhece, precisa conhecer o Seguro Auto da Fundação Habitacional do Exército. Ele oferece ótimos preços, assistência 24 horas em todo o território nacional e você conta, sempre, com a orientação da PROSEG, corretora parceira da FHE. Para mais informações, ligue para 0800 61-3131.

### Com o melhor Seguro de Vida

Além do seguro de vida do FAM, a FHE oferece o Seguro Decessos, que proporciona atendimento solidário na hora mais difícil que a vida nos reserva. Este seguro contempla, inclusive, despesas de transporte e estada de representante da família, para reconhecimento, quando ocorrer morte por acidente no exterior e o Segurado estiver desacompanhado. Para contratar o Seguro Decessos, ligue 0800 613040.



## Canal aberto

Nesta coluna estão os principais questionamentos dos clientes da FHE e da POUPEX. Fale com a gente, ligue 0800 61-3040.

### Quais são os procedimentos que o mutuário deve tomar caso seja de interesse dele utilizar o FGTS do cônjuge/companheira(o), quando o mesmo não participa do contrato?

O primeiro passo é identificar o regime de casamento. Se for "universal de bens", o mutuário deve enviar a documentação solicitada no Demonstrativo de Utilização do FGTS (DAMP). Se o casamento ou a união estável for pelo regime de "comunhão parcial de bens", é obrigatório efetuar a solicitação de inclusão do cônjuge no contrato, por escrito, identificando a finalidade da inclusão, e posterior registro no Cartório de Registro de Imóveis - RGI. Os documentos necessários estão definidos no DAMP.

Outra opção é averbar - diretamente - junto ao Registro Geral de Imóveis, o estado civil na ficha de matrícula do imóvel; e, posteriormente, requerer o uso do FGTS, anexando, além da documentação definida no respectivo DAMP, a ficha de matrícula do imóvel, com o registro do estado civil atual.

**conQuista**

Informativo da FHE e da POUPEX - Publicação do Centro de Comunicação Social da FHE e da POUPEX dirigida aos militares das Forças Armadas.

**Jornalista Responsável:** Carla Siqueira Lima de Alcântara - RP: 27111/31/DF. **Redação:** Carla Siqueira Lima de Alcântara e Fabiana de Castello Branco. **Produção e Editoração Eletrônica:** Nossa agência Comunicação. **Distribuição:** Centro de Comunicação Social da FHE e da POUPEX. **Tiragem:** 97.000 exemplares. **Contatos:** FHE e POUPEX - CECOM - Esplanada dos Ministérios, Bloco O - Anexo II - Exército - Térreo - sala 182 - 70052-900 - Brasília - DF. **Fone:** (61) 3314.7500 - **Fax:** (61) 3314.7708.

**Central de Atendimento da FHE e da POUPEX:** 0800 61-3040.

Este veículo é de caráter informativo. Os interessados em aderir aos produtos/serviços da FHE e da POUPEX deverão obter informações sobre as normas para aquisição nos Escritórios da Empresa em todo o País.

**FHE** Fundação Habitacional do Exército  
fhe.org.br

**POUPEX** Associação de Poupança e Empréstimo  
poupex.com.br